

BOLETIM DE MONITORAMENTO

DA CANA-DE-AÇÚCAR NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

CTBE | CNPEM

APOIO: UNICAMP & INPE

MAIO DE 2019 | EDIÇÃO #39

ABRIL

PANORAMA DA SAFRA DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E GOIÁS

O mês de abril apresentou volume de chuvas bem acima da média histórica, tanto para o estado de São Paulo quanto nas regiões de Goiás avaliadas no Boletim. No estado de São Paulo, o volume de chuvas maior do que o esperado contribuiu para um balanço climatológico mais neutro, sem déficits ou excedentes significativos. Deste modo, o vigor vegetativo foi acima da média histórica para quase todo o estado, exceto na região de Marília, onde o semáforo ficou amarelo, ou seja, se manteve na média histórica. No caso de Goiás, o volume de chuvas foi quase o do-

bro da média histórica esperada para o mês de abril, entretanto, não foi suficiente para tornar o balanço mais positivo do que aquele referente ao mês de março. Já o vigor vegetativo, com exceção da região de Goiânia, se manteve ou mostrou leve recuperação em relação à média histórica. De modo geral, como estamos avançando rumo ao período de estiagem nas duas regiões avaliadas, caso as chuvas se mantenham na média histórica, espera-se um aumento das áreas com déficit hídrico, o que ainda pode comprometer o desenvolvimento dos canaviais.

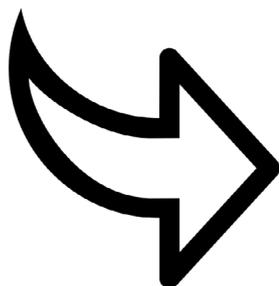
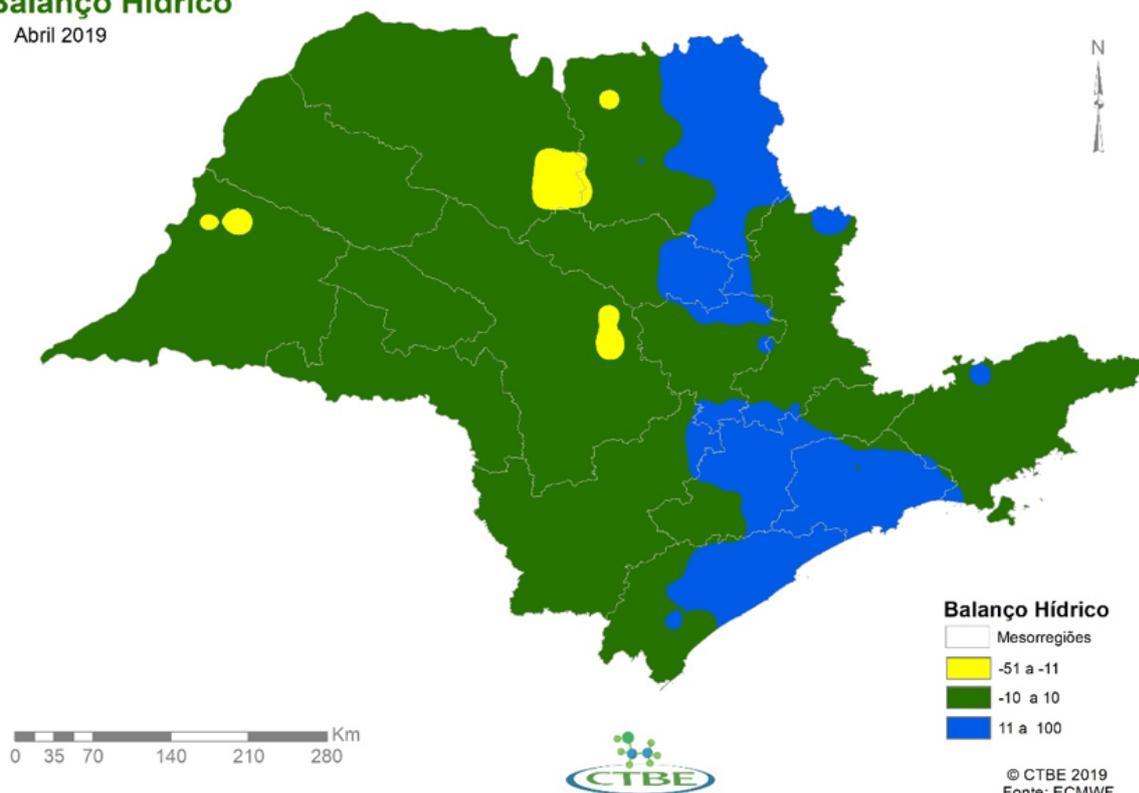
ABRIL

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Hídrico

Abril 2019



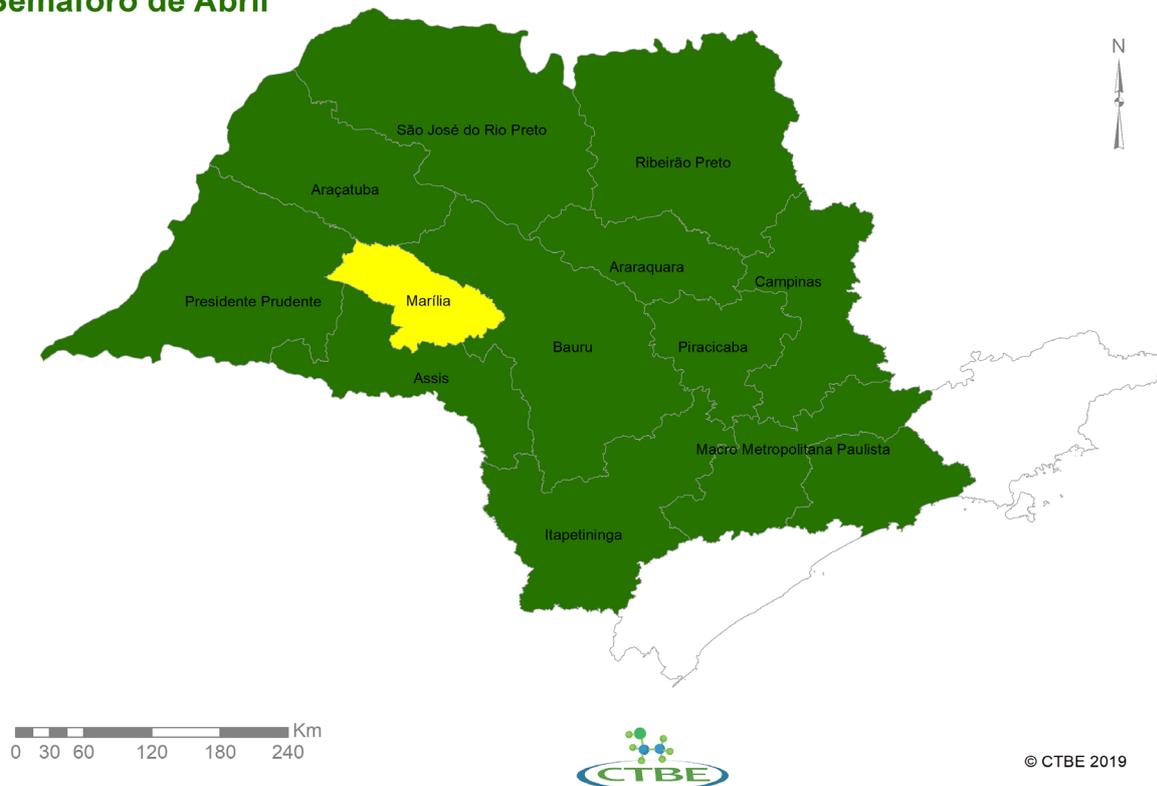
O mês de abril foi mais chuvoso do que o esperado no estado de São Paulo. A precipitação média foi de aproximadamente 100 milímetros, 30% acima da média histórica, e concentrada, principalmente, no primeiro decêndio do mês. Com isso, o balanço climatológico apresentou pouca diferença com relação ao mês de março, mantendo-se ainda predominantemente neutro. O déficit hídrico máximo, localizado nas áreas amarelas ao centro-norte do mapa, foi de 20 milímetros.

ABRIL

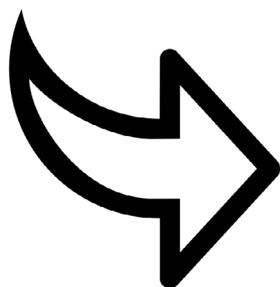
SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE SÃO PAULO

Semáforo de Abril



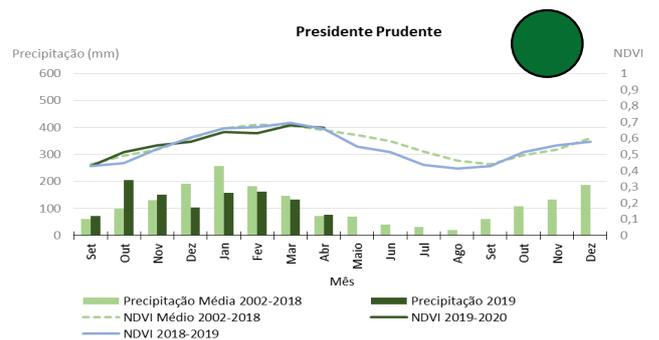
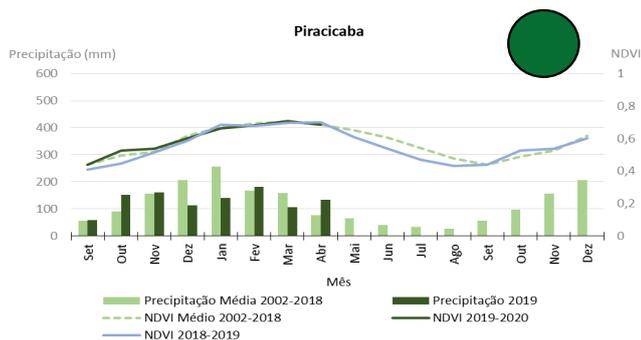
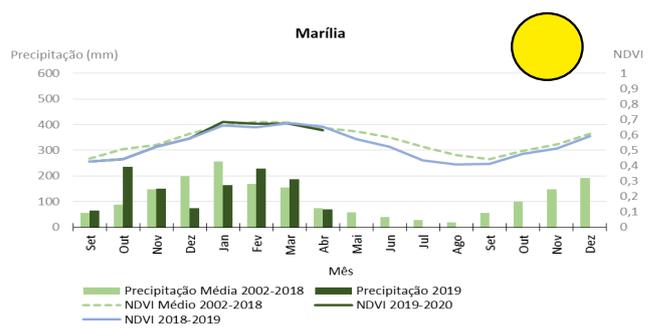
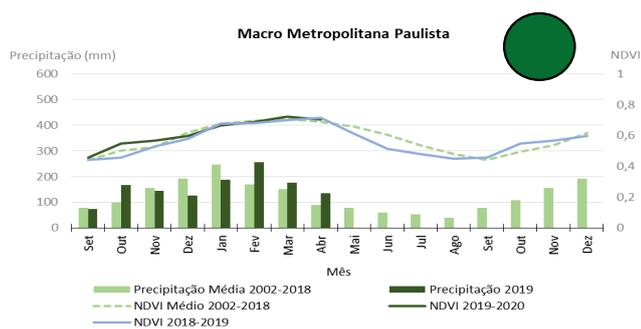
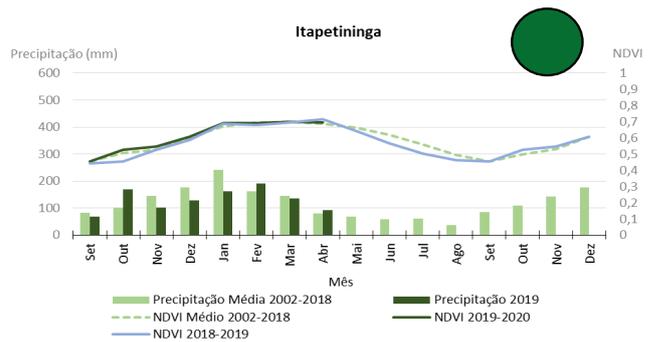
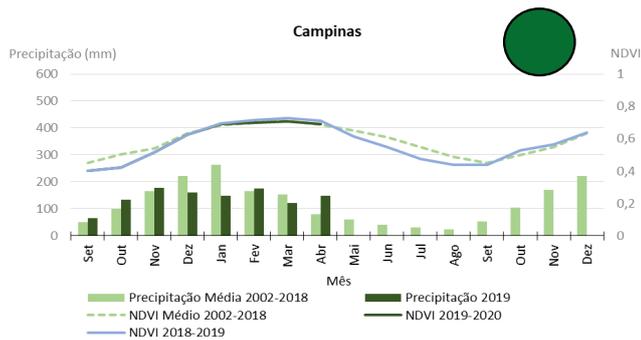
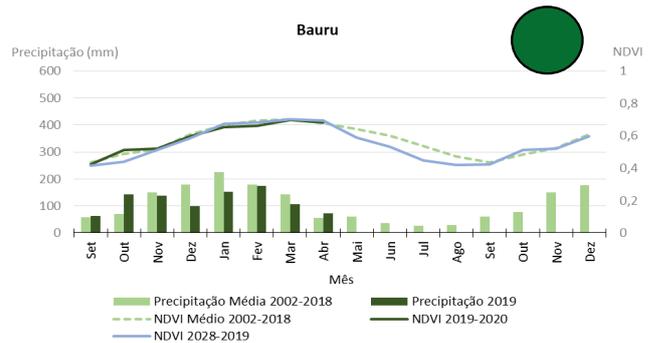
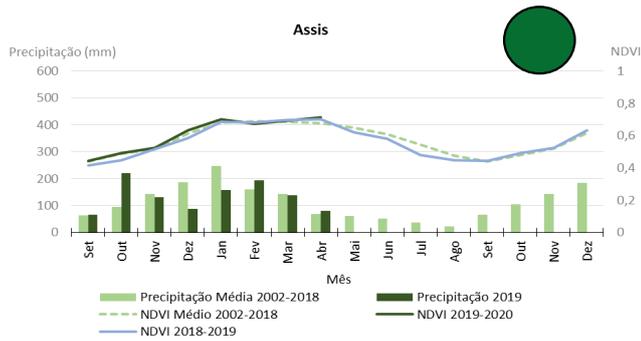
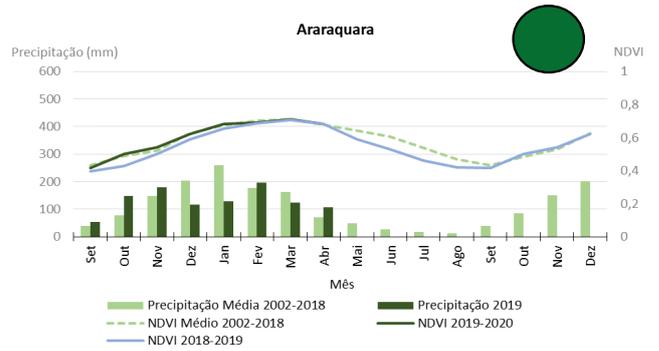
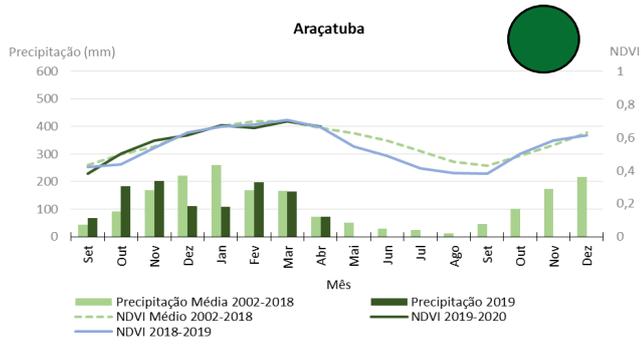
© CTBE 2019

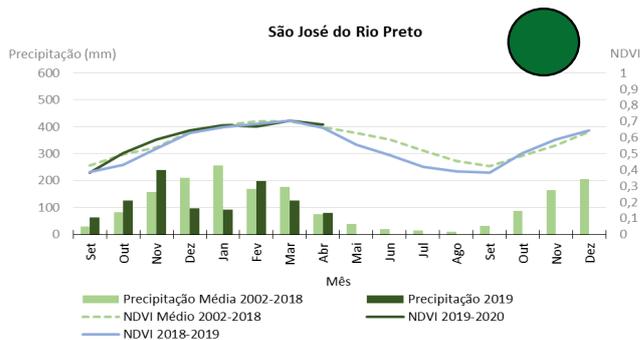
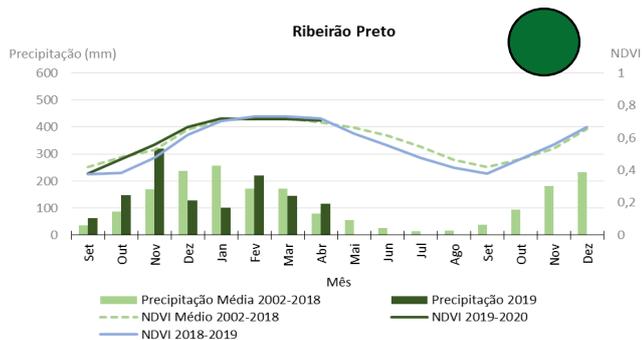


No mês de abril as mesorregiões paulistas tiveram precipitação acima da média histórica. Apenas a região de Araçatuba teve precipitação próxima a média histórica. Isso refletiu no vigor vegetativo da cana-de-açúcar (representado pelo índice NDVI). Apenas na mesorregião de Marília as áreas de cana-de-açúcar obtiveram valores de NDVI próximo da média histórica (representado pela cor amarela), as demais mesorregiões apresentaram valores de NDVI acima da média histórica (representado pela cor verde). As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao valor de NDVI de cada região no mês analisado.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.

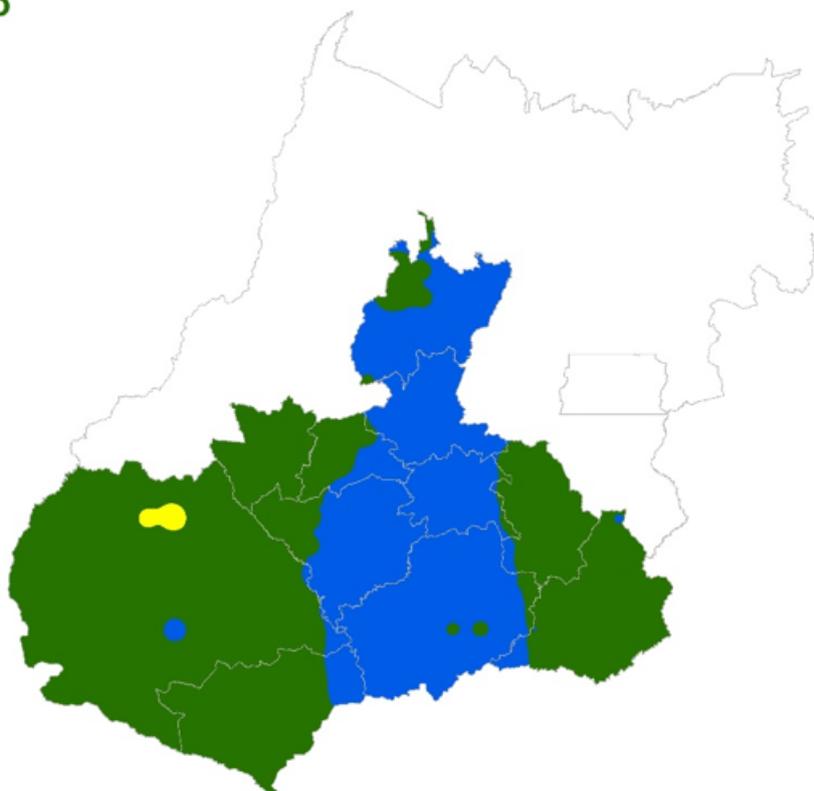




ABRIL

MAPA DO BALANÇO HÍDRICO DO ESTADO DE GOIÁS

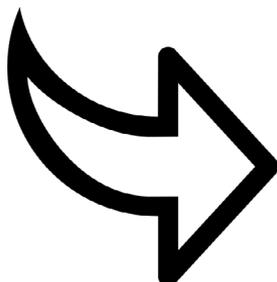
Balanço Hídrico Abril 2019



Balanço Hídrico

- Mesorregiões
- 51 a -11
- 10 a 10
- 11 a 100

© CTBE 2019
Fonte: ECMWF



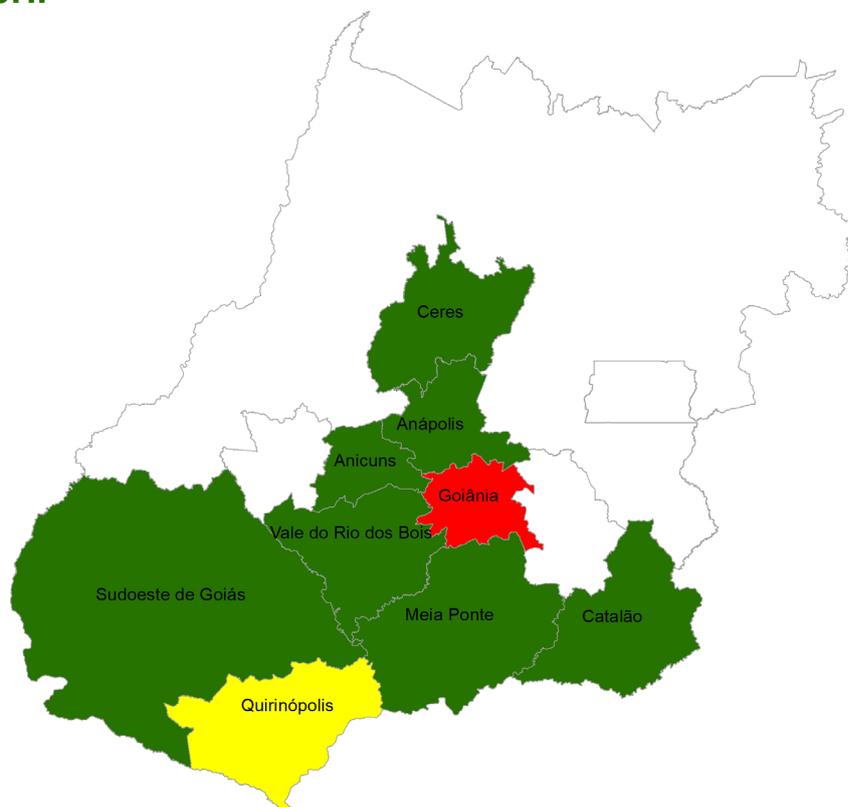
Abril foi um mês atipicamente chuvoso no estado de Goiás, atingindo uma precipitação média de 130 milímetros, equivalente a um aumento de aproximadamente 70% em relação à média histórica do estado. No entanto, o balanço climatológico do estado já começa a mostrar um maior estresse hídrico quando comparado com o mês anterior. Na área amarela do mapa, o déficit hídrico chega a atingir 20 milímetros. Por outro lado, o excedente máximo na região central da área em análise (azul) ainda foi de 40 milímetros.

ABRIL

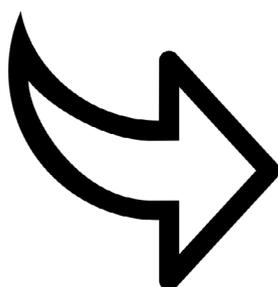
SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA

DO ESTADO DE GOIÁS

Semáforo de Abril



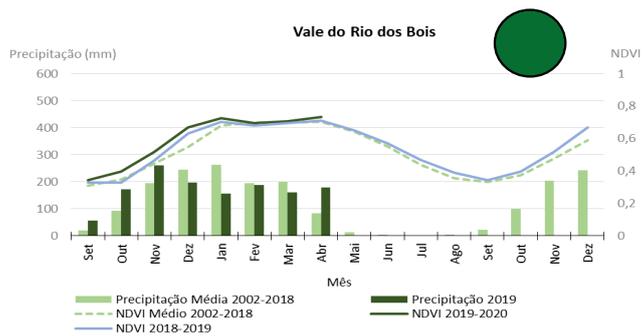
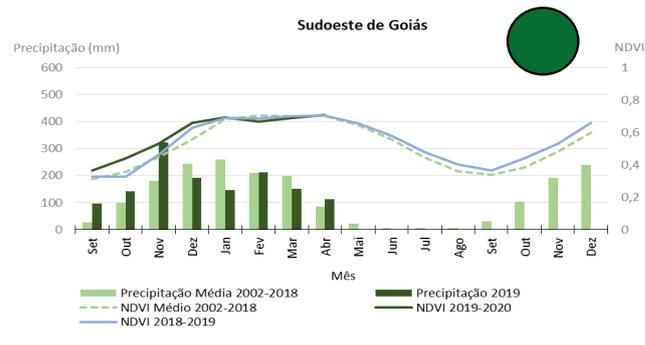
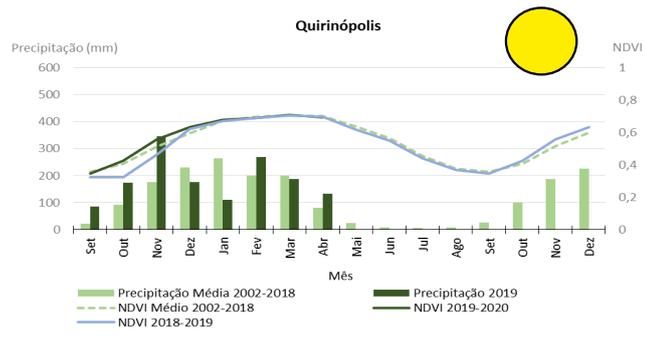
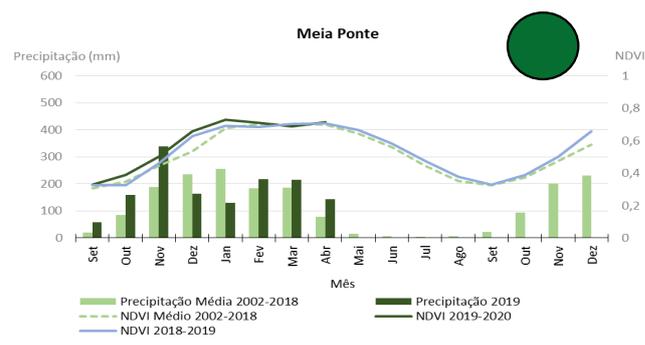
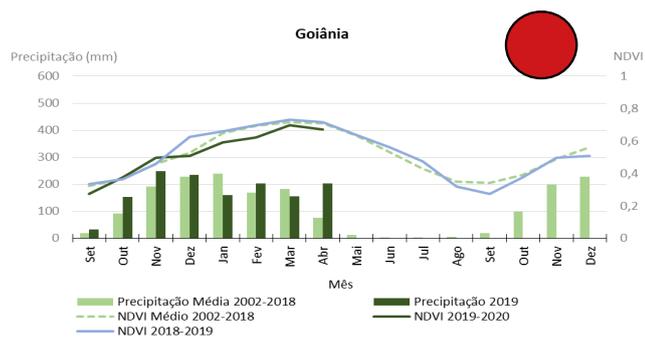
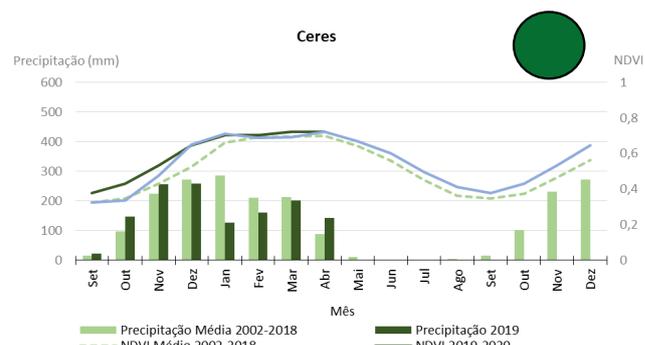
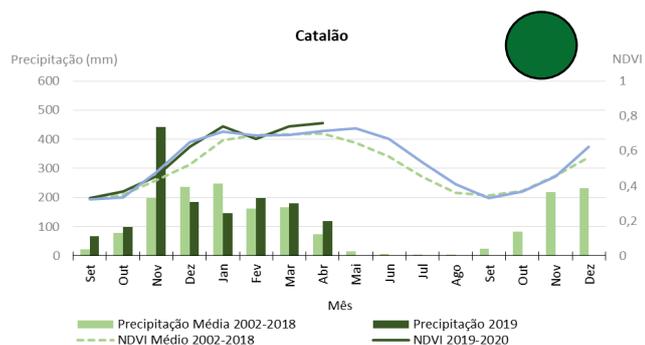
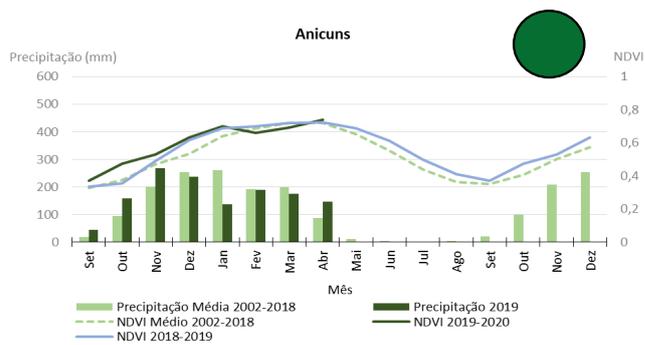
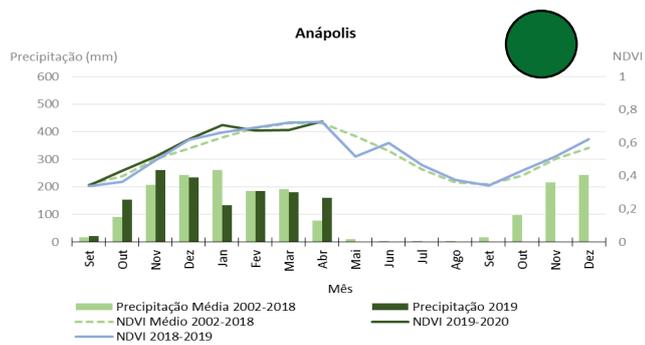
© CTBE 2019



No mês de abril, todas as microrregiões do estado de Goiás, tiveram precipitação acima da média histórica. Isso fez com que o vigor vegetativo da cana-de-açúcar (representado pelo índice NDVI) da maioria das microrregiões produtoras apresentassem valores acima da média histórica (representado pela cor verde). Apenas a região de Quirinópolis obteve valor de NDVI próximo da média histórica (representado pela cor amarela), e a região de Goiânia abaixo da média histórica (representado pela cor vermelha). As cores verde, amarelo e vermelho representam as cores do semáforo relativas ao valor de NDVI de cada região no mês analisado.

	* NDVI do mês < média menos um desvio padrão
	Média > NDVI do mês > média menos um desvio padrão
	NDVI do mês ≥ Média

*NDVI é a sigla em inglês para Índice de Vegetação da Diferença Normalizada, que é o índice que analisa a cobertura vegetal de determinada região através de sensoriamento remoto.



REALIZAÇÃO



EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO TÉCNICA

Ana Cláudia Luciano - Analista do CTBE/CNPEM
Daniele Henzler - Analista do CTBE/CNPEM
Guilherme Correia - Estagiário CTBE/CNPEM
Ieda Sanches - Pesquisadora do INPE
Jansle Rocha - Pesquisador da Unicamp
Juliana Monteiro - Estagiária do CTBE/CNPEM
Michelle Picoli - Pesquisadora do INPE
Rafaella Amaro - Estagiária do CTBE/CNPEM
Thayse Hernandez - Pesquisadora do CTBE/CNPEM

DIAGRAMAÇÃO E FOTO DE CAPA

Viviane Celente - Jornalista do CTBE/CNPEM

SEJA UM LEITOR DOS BOLETINS DO CTBE/CNPEM

Clique aqui e faça a sua assinatura para receber em primeira mão os boletins do Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). Entre em contato conosco através do endereço de e-mail **ctbecomunica@cnpem.br** ou por telefone no **(19) 3518-3119**.

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS

SITE: <http://ctbe.cnpem.br/>

FACEBOOK: <https://www.facebook.com/CNPEM/>

SOBRE O CTBE/CNPEM

O **Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE)** integra o **Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM)**, organização social supervisionada pelo **Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)**. O CTBE desenvolve pesquisa e inovação de nível internacional na área de biomassa voltada à produção de energia, em especial do etanol de cana-de-açúcar. O Laboratório possui um ambiente singular no País para o escalonamento de tecnologias, visando a transferência de processos da bancada científica para o setor produtivo, no qual se destaca a Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP).

